



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

AS DIFICULDADES QUE ALUNOS DE UM CONSÓRCIO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS POSSUEM PARA FREQUENTAR A TUTORIA PRESENCIAL

EIXO TEMÁTICO – Currículo, Metodologias e Práticas de Ensino. Resultado de Pesquisa

Bárbara Oliveira de Morais¹, Mestranda em Práticas em Desenvolvimento Sustentável pela UFRRJ, bomorais@gmail.com; Adalberto Oliveira Brito², Mestrando em Administração pela UFF, adalbertooliv@gmail.com; Flávia Silva Camilo³, Especialista em Gestão Pública pela UFSJ, flaycamilocosta@gmail.com.

RESUMO

A Educação a distância está em constantes transformações devido ao avanço tecnológico. Entretanto, algumas questões ainda necessitam de melhorias, é o caso do papel do tutor para a aprendizagem. Nesse artigo, o objetivo central é compreender as dificuldades que os alunos de um Consórcio no Rio de Janeiro enfrentam para frequentarem as tutorias presenciais que ocorrem nos polos distribuídos pelo Estado. Acerca da metodologia utilizada, essa pesquisa é exploratória, descritiva, quali-quantitativa, que contou com a utilização de questionário aplicado através do *Google Forms* no ano de 2018. Participaram da pesquisa 314 alunos, sendo que validados e utilizados nesta pesquisa foram 280 questionários. Identificou-se que as principais dificuldades apontadas se referem ao horário em que as tutorias são realizadas, a distância do polo e a falta de preparo dos tutores para resolução das dúvidas.

Palavras-chave: Administração Pública, Tutoria Presencial, EAD.

INTRODUÇÃO

O Ensino a distância se popularizou no país, servindo como ferramenta de expansão do ensino e permitindo que através da tecnologia pessoas que antes não poderiam frequentar uma universidade tivessem na palma das mãos o acesso a uma sala de aula remota. Nos últimos anos, as universidades públicas acompanharam esse crescimento da modalidade e através de um Consórcio que reúne diversas instituições públicas no Rio de Janeiro, é possível que o aluno escolha entre dezesseis cursos qual será sua graduação, seja ela tecnológica, bacharelado ou licenciatura.

Diferentes estudos já apontaram o papel do tutor para o EAD, reforçando que embora cada aluno tenha um perfil de aprendizagem distinta, o tutor exerce um papel primordial para sua permanência nos cursos a distância, exercendo uma contribuição não apenas na aprendizagem, mas também na motivação para que o aluno permaneça no curso, é o caso das pesquisas de Barni (2011), Schulter (2012), Leal (2013), Hernandez (2017) e Morais *et al.* (2018).

Nesse sentido, esta pesquisa surge com o propósito de identificar as possíveis barreiras e limitações que distanciam o aluno de ter o contato com o tutor no polo. Deste modo, o presente artigo visa responder a seguinte questão de pesquisa: i) Quais as dificuldades que os alunos do Consórcio de Universidades Públicas do Rio de Janeiro encontram para frequentar a tutoria presencial?



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, que através de um *Survey* aplicado através da ferramenta *Google Forms*, composto por 9 (nove) perguntas, 2 (duas) abertas e 7 (sete) fechadas utilizando-se da escala Likert com variação entre 1 a 5, sendo 1 para Discordo plenamente; 2 para Discordo parcialmente; 3 para neutro, ou seja, nem concordo nem discordo; 4 para concordo parcialmente; e 5 para concordo plenamente., visou compreender as possíveis barreiras e limitações que distanciam os alunos de estabelecer contato com o tutor no polo. No total, 314 formulários foram preenchidos, mas apenas 280 foram utilizados para análise. A população do estudo se refere aos alunos do Consórcio distribuídos pelos 33 (trinta e três) polos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 314 formulários respondidos, 34 (trinta e quatro) foram descartados devido as respostas abertas não estarem preenchidas. Sendo assim, 66,8% se declararam do sexo feminino e 33,2% do sexo masculino. A faixa-etária que predominou se refere a 25 e 30 anos, com 23,2%. Para 62,1% essa era primeira vez que participavam de um curso EAD e que contavam com o suporte da tutoria presencial.

Quando questionados se a distância entre casa / trabalho e polo era uma das razões que os permitiam frequentar a tutoria presencial, 51,3% discordaram plenamente, demonstrando que a distância é um dos primeiros fatores que influenciam na presença no polo em dias de tutoria presencial.

Acerca da afirmativa “Participar das tutorias presenciais são importantes para aprovação na disciplina” 66,9% concordaram plenamente com a afirmativa, seguidos de 12,7% que discordou parcialmente, 11,5% que discordou plenamente e 8,9% que se mantiveram neutros.

Sobre a afirmativa “Ter contato com o tutor presencial auxilia(ou) minha permanência no curso” 32,5% concordam plenamente, 28,7% concordam parcialmente, 15,6% discordam plenamente, 13,1% se mantiveram neutros e 10,2% discordam parcialmente.

A respeito da afirmativa “Se tenho dificuldades na disciplina e o polo possui tutor presencial eu me esforço para frequentar as tutorias e retirar minhas dúvidas.” 48,4% concordam plenamente, 17,5% concordam parcialmente, 12,1% se mantiveram neutros, 11,1% discordam plenamente e 10,*% discordam parcialmente.

No que diz respeito às questões abertas, as questões buscaram compreender a participação por polo e curso assim como a descrição das dificuldades em si de frequentarem a tutoria presencial. Sobre a participação por polo e curso, 28% dos alunos que participaram são do curso de Administração Pública, sendo que desse total a maioria é do polo de Campo Grande.

Em relação à descrição das dificuldades de frequentarem o polo para ter contato com o tutor, alguns trechos serão expostos a seguir:

R158: “A maioria dos tutores não dominam a matéria e só fica “batendo papo” enquanto outros se recusavam a tirar as dúvidas dos alunos e diziam que era só ler o livro. Muito complicado. Os tutores deveriam ter um mínimo de preparo para atuar’.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

R 55: “Eu moro no Rio de Janeiro e sou do polo São Gonçalo. A partir do momento nos meus primeiros semestres que as pessoas iam as tutorias e não apareciam os tutores, decidi não ir por que o deslocamento é caro e requer tempo para eu chegar no local o tutor não ir e não avisar. Passei a ir aos sábados onde aconteceram o mesmo. Agora estudo eu mesma em casa”.

R23: “Horário das tutorias, pois além de trabalhar, moro longe do polo. Existem tutorias em que o horário é de 18:00. E bem sabemos que a maioria dos alunos CEDERJ trabalham, é quase impossível estar às 18:00 no pólo, pois a maioria esse horário ainda está no trabalho”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas indicam de um modo geral, que novas estratégias quanto aos horários devem ser estabelecidas com os tutores nos polos. Sobre a distância, seria interessante que fosse estimulado visitas aos polos próximos da residência dos alunos, com a divulgação da oferta das disciplinas disponibilizada a todos os interessados na plataforma do Consórcio, para que dessa forma, o contato com o tutor pudesse ser estabelecido ainda que em outro polo.

Algumas das barreiras mencionadas envolvem questões acerca do conhecimento dos tutores, sendo um ponto que merece atenção redobrada, pois se o aluno não se sente acolhido e nem tem sua dúvida esclarecida ele se afasta do polo e conseqüentemente não deseja o suporte do tutor presencial, o que pode acarretar sobrecarga dos tutores EAD.

REFERÊNCIAS

BARNI, Edí Marise. O papel do tutor presencial na Educação à Distância. In: **X Congresso Nacional de Educação–EDUCERE e I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação-SIRSSE**. 2011.

HERNANDES, P. R. (2017). A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do ensino superior público. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 25(95), 283-307. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/2017nahead/1809-4465-ensaio-S0104-40362017002500777.pdf> Acesso em: 05 abr. 2019

LEAL, R. B. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. Revista Iberoamericana de Educação (ISSN 1681-5653), nº 36-3, junho de 2005. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/947Barros.PDF>. Acesso em: 05 abr. 2019

MORAIS, Bárbara Oliveira de et al. PERSPECTIVAS E DIFICULDADES DOS ALUNOS DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SEMIPRESENCIAL PARA UTILIZAREM DO SUPORTE DOS TUTORES. In: Anais do XI CASI - Congresso de Administração, Sociedade e Inovação. Anais. Rio de Janeiro(RJ) ECEME, 2018. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/11casi/118399-PERSPECTIVAS-E-DIFICULDADES-DOS-ALUNOS-DE-UM-CURSO-DE-ADMINISTRACAO-PUBLICA-SEMIPRESENCIAL-PARA-UTILIZAREM-DO-SUP>>. Acesso em: 05 abr. 2019

